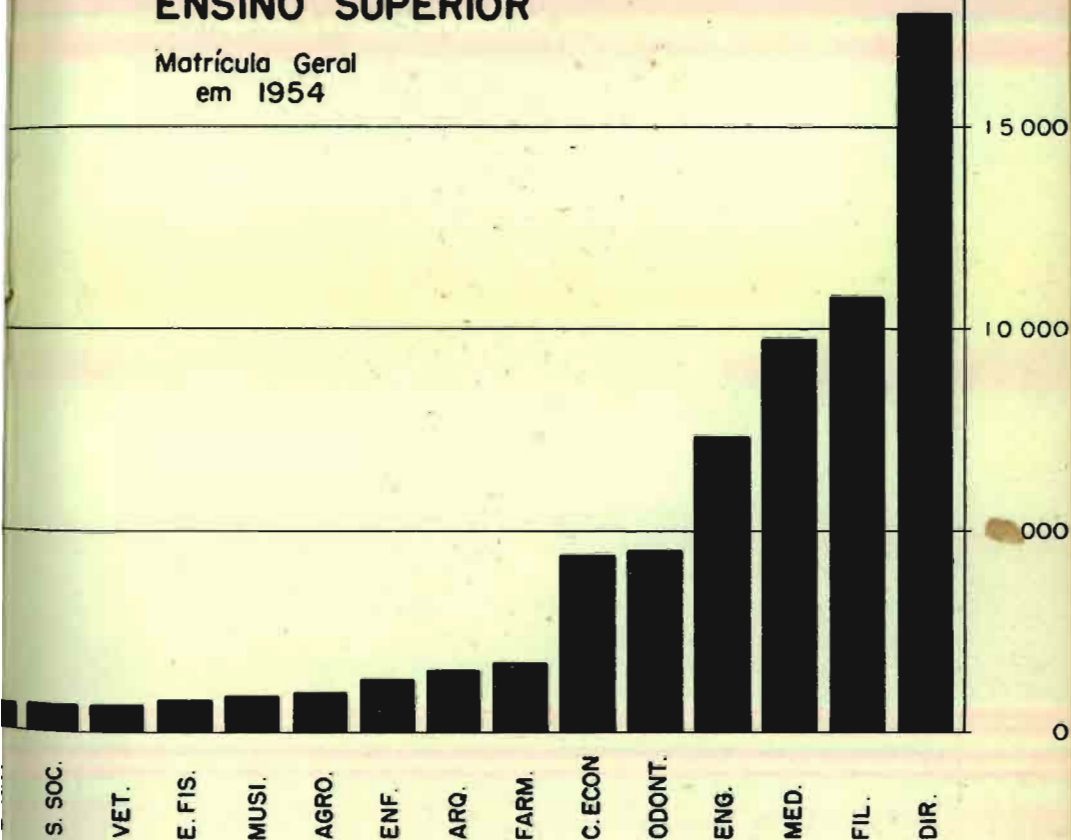


ENSINO SUPERIOR

Matrícula Geral
em 1954



Matricula geral em 1954 — (Texto na página 8)

CAPES

BOLETIM INFORMATIVO DA CAMPANHA NACIONAL DE
APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR



**COMISSÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL
DE NÍVEL SUPERIOR**

Presidente
Cândido Motta Filho
Ministro da Educação e Cultura

Secretário Geral
Anísio Spínola Teixeira

Membros:

Beatriz Marques de Sousa Wahrlich
— Departamento Administrativo do Serviço Público.

Ernesto Luiz de Oliveira Júnior
— Comissão Nacional de Assistência Técnica.

Glicon de Paiva Teixeira
— Comissão Mista Brasil-Estados Unidos.

Otávio Augusto Lins Martins
— Conselho Nacional de Pesquisas.

Joaquim Faria Góes Filho
— Confederação Nacional da Indústria.

Francisco Gama Lima Filho
— Confederação Nacional do Comércio.

Aldo Batista Franco
— Banco do Brasil S. A.

Luís Narciso Alves de Matos
— Fundação Getúlio Vargas.

Lourival Câmara
— Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Anísio Spínola Teixeira
— Ministério da Educação e Cultura.

**CAMPANHA NACIONAL DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL
DE NÍVEL SUPERIOR**

Secretário Geral
Anísio Spínola Teixeira

Diretor de Programas
Almir de Castro

Avenida Marechal Câmara, 160 — 8º andar — C. Postal
5185 — End. Teleg. EDCAPES — Rio de Janeiro — Brasil
Telefone: 52-9072

SOCIEDADE BRASILEIRA PARA O PROGRESSO DA CIÊNCIA
(Renovação dos órgãos dirigentes)

A Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (S.B.P.C.), prestigiosa entidade que congrega não somente cientistas, como, também, estudiosos em geral e pessoas interessadas pela ciência e pelas aplicações e conseqüências das atividades científicas, promoveu, este mês, a renovação de sua Diretoria e seu Conselho.

Como nos anos anteriores, e de acôrdo com o critério de serem indicados, pelo Conselho da S.B.P.C., os nomes para os diversos cargos, foram recomendados ao sufrágio dos membros da entidade os seguintes candidatos: Diretoria — Anísio Teixeira (para presidente), Marcelo Damy de Sousa Santos e Maurício Rocha e Silva (para vice-presidente), José Reis e Paulo Sawaya (para secretário-geral), Adolfo Martins Penha e Ernesto Giesbrecht (para tesoureiro) e S. Baeta Henriques e Erasmo Garcia Mendes (para secretário).

Para o Conselho a indicação recaiu nos Srs. Agesilau Bitancourt, Benedito Gastrucci, Crodovaldo Pavan, Henrich Hauptmann, José Reis, Luís Carlos Uchoa Junqueira, Marcelo D. de Sousa Santos e Zeferino Vaz (por São Paulo e para escolha de seis nomes); Cesar Lattes, Eli-

siário Távora, Fritz Feigl, Gilberto G. Vilela, Lauro Travassos, Leopoldo Nachbin, O. Frota Pessoa e Valter O. Cruz (pelo Distrito Federal, para escolha de três nomes); Augusto S. Mascarenhas, Jorge Novis e O. Mangabeira Filho (pela Bahia, para escolha de um nome); Pe. J. Moure, Marcos Enrietti e M. Bacila (por Curitiba, para escolha de dois nomes); Newton da Silva Maia e Osvaldo Lima (por Recife, para escolha de um nome); Carlos Arnaldo Krug e Constantino Fraga Júnior (por Campinas, para escolha de um nome); Ari Nunes Tietbohl e Rubens Maciel (por Porto Alegre, para escolha de um nome); José Moura Gonçalves e Mauro Pereira Barreto (por Ribeirão Preto, para escolha de um nome); e Amílcar Viana Martins e Baeta Viana (por Belo Horizonte, para escolha de um nome).

A nova Diretoria

Realizada a Assembléa Geral da S.B.P.C., em 2 de maio corrente, e processada a votação dos nomes apontados, foram eleitos diretores da entidade os Srs. Anísio Spínola Teixeira (presidente), Maurício Rocha e Silva (vice-presidente), Paulo

Sawaya (secretário-geral), Adolfo Martins Penha (tesoureiro) e Erasmo Garcia Mendes (secretário). Os novos diretores da S.B.P.C. já foram empossados em seus respectivos cargos.

II REUNIÃO BRASILEIRA DE ANTROPOLOGIA

Na cidade do Salvador, Estado da Bahia, realizar-se-á, entre 3 e 10 de julho próximo, a II Reunião Brasileira de Antropologia, certame a que deverão comparecer representantes de diversas instituições culturais do País, além de professores universitários, pesquisadores, docentes livres, assistentes e auxiliares de ensino de Antropologia, etc.

Temário

O temário da Reunião compreenderá os assuntos contidos nos seguintes campos: a — Pré-História (Paleontologia humana e Arqueologia); b — Antropologia física; c — Antropologia cultural e social; d — Linguística; e — Folclore; f — Problemas profissionais e de ensino da Antropologia.

Regulamento

A II Reunião Brasileira de Antropologia aceitará como seus

membros: professores universitários, docentes livres, assistentes e auxiliares de ensino de Antropologia, Etnologia e outras ciências sociais, técnicos e pesquisadores, diplomados e estudantes de nível superior de Antropologia, Etnologia e outras ciências sociais, assim como autores de publicações e outros trabalhos de valor nos mesmos campos. Cada membro da Reunião terá direito a apresentar e discutir comunicações, votar e ser votado, receber os anais do Certame.

A Reunião constará de conferências (a convite da Comissão Organizadora) e comunicações apresentadas nas sessões de estudos. Seus trabalhos serão dirigidos por uma Mesa, eleita em sessão preparatória, no dia da abertura, e composta de um Presidente, dois Vice-Presidentes e dois Secretários.

As Comunicações deverão constar de trabalhos inéditos, dentro do

temário, com o máximo de trinta páginas, tamanho officio, datilografadas em espaço duplo e numa só face do papel; somente serão incluídas no programa das reuniões de estudos as comunicações cujo título e resumo (de cêrca de 10 linhas) forem entregues à Comissão Organizadora em tempo útil.

Cada autor disporá de vinte minutos improrrogáveis para a apresentação do seu trabalho, mais dez minutos, ao fim da discussão, para esclarecimentos; os membros da Reunião disporão de cinco minutos, prorrogáveis uma vez, a juízo

da Mesa, para a discussão de cada comunicação.

Comissão Organizadora

A Comissão Organizadora da II Reunião Brasileira de Antropologia é constituída dos Srs. Thales de Azevedo (Presidente), Frederico Edelweiss, Carlos Ott, Heloisa Alberto Tôrres e Egon Schaden.

Maiores detalhes sôbre o Certame escrever para: Comissão Organizadora da II Reunião Brasileira de Antropologia — Faculdade de Filosofia da Universidade da Bahia — Salvador — Bahia.

UNIVERSIDADE DE MINAS GERAIS

(Curso de especialização em Engenharia Sanitária)

A Escola de Engenharia da Universidade de Minas Gerais iniciou, em abril dêste ano, o curso de especialização em Engenharia Sanitária, cujas aulas terminarão em 15 de dezembro p. vindouro.

Para a realização dêsse curso foi prevista a colaboração dos seguintes professores norte-americanos:

Charles R. Cox, chefe do Bureau de Abastecimento de Águas da Divisão de Saneamento do Departamento de Saúde Pública do Estado de Nova Iorque;

Harol E. Babbitt, professor de Engenharia Sanitária da Universidade de Illinois (Estados Unidos);

Alfred H. Wieters, assistente-chefe da Divisão de Contrôlo de Águas do Serviço Público Federal dos Estados Unidos e ex-engenheiro-chefe do Departamento de Saúde Pública do Estado de Yowa;

Herbert Michael Bosch, professor da Escola de Saúde Pública da Universidade de Minesota (Estados Unidos) e técnico da Organização das Nações Unidas (ONU).

Outros dados sôbre o curso

O curso foi organizado para engenheiros, químicos, médicos e alunos da quinta série da Escola de Engenharia da Universidade de Minas Gerais. É ministrado duran-

te cinco dias por semana, sendo obrigatória a freqüência às aulas teóricas e práticas, bem como às excursões programadas.

O início do curso

Marcada para o dia 15 de abril p. passado, tiveram início, nesse dia, as aulas do curso de Engenharia Sanitária, tendo sido proferida a preleção inaugural, com muito brilho, pelo professor Lincoln de Campos Continentino, que salientou a importância do curso e teceu várias considerações sobre sua organização e finalidades. Entre os presentes, destacamos o Reitor da Universidade, Prof. Lincoln Prates, o vice-Reitor, Prof. Orlando M. Carvalho, o Diretor da Faculdade de Medicina, Prof. Adelmo Lodi, o Prof. Charles R. Cox, dos Estados Unidos e diversos professores e alunos da Escola de Engenharia, além do Prof. Mário Werneck, Diretor da Escola.

«O homem e o meio — Desafio à natureza»

Como um dos professores estrangeiros do curso, o Dr. Charles R. Cox, presente à aula inaugural, teve a oportunidade de realizar, naquela ocasião, uma palestra sob o tema «O homem e o meio — Desafio à natureza», e com a qual focalizou os problemas do indivíduo no lar, no ambiente de trabalho e na sociedade, do ponto de vista das questões sanitárias, destacando, por outro lado, as ques-

tões mais importantes relativas ao ar, o alimento, a água, como também as que dizem respeito aos refugos, isto é, o lixo e o esgoto. O Dr. Cox analisou, ainda, a função do engenheiro e, mais detalhadamente, a evolução e a função da Engenharia Sanitária, os conhecimentos fundamentais para um engenheiro sanitário, os resultados já obtidos por essa especialização profissional e as negligências verificadas. Finalizando, referiu-se às tendências futuras, entrando, nessa ocasião, na apreciação dos seguintes pontos: a — Segurança e conforto no lar, no escritório e na fábrica; b — Crescimento integral e controlado das cidades de acordo com os seus serviços e utilidades públicas adequadas; c — Facilidades de recreação para todos; d — Conservação das fontes de suprimento; e — Destino e utilização dos refugos.

Outros cursos programados

Encerrando a reunião que deu início ao curso de Engenharia Sanitária, o Prof. Mário Werneck, Diretor da Escola de Engenharia, agradeceu a presença das autoridades, professores e convidados em geral, informando, então, que a Escola sob sua direção manterá em 1955, além desse, os seguintes cursos de extensão universitária: Engenharia Hidroelétrica, Cálculo Tensorial, Física Nuclear, Metalurgia e Estabilidade das Construções, dois dos quais com a colaboração da CAPES.

COMISSÃO NACIONAL DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA

(Programa de trabalho — Atividades)

Criada, em 1950, para estudar as necessidades brasileiras atinentes às atividades da produção, dos transportes, da energia, da educação e da saúde, a Comissão Nacional de Assistência Técnica, que funciona no Ministério das Relações Exteriores, organizou um programa de trabalho em que se incluem, ainda, as seguintes atividades: atendimento à formulação de pedidos isolados de assistência técnica, preparo e assinatura de acordos internacionais para a obtenção de auxílios técnicos das agências especializadas das Nações Unidas, aproveitamento das oportunidades oferecidas pela ONU em bolsas de estudos, pagamento das contribuições brasileiras aos programas dessa entidade e da Organização dos Estados Americanos, e o estudo e aproveitamento do programa de cooperação técnica da OEA, além da criação das comissões regionais de assistência técnica.

Bolsas de estudo

Dos resultados obtidos, nesse campo, em 1954, destacam-se, entre outros, os cursos de aperfeiçoamento realizados no Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI), ministrados a bolsistas bolivianos, colombianos, chilenos, equatorianos, paraguaios, peruanos

e urugaios, num total de vinte e quatro, cursos esses com a duração de nove meses. Do plano de trabalho para bolsistas constam observação e trabalhos em fábricas do Rio e de São Paulo e cursos sistemáticos, compreendendo metodologia de ensino industrial, elaboração de séries metódicas, organização e administração de oficina-escola e observação e prática de ensino.

Cursos de aperfeiçoamento

No decorrer do ano pasado vieram ao nosso País vários peritos estrangeiros, tendo ido, por sua vez, aos Estados Unidos, França, Inglaterra e Canadá onze técnicos brasileiros, a serem utilizados nos campos do desenvolvimento econômico, progresso social e administração pública. Para a realização desse intercâmbio foram preparados acordos de Assistência Técnica, como, por exemplo, os dois firmados entre a Repartição Internacional do Trabalho (RIT) e o SENAI, êstes com o objetivo de promover cursos de aperfeiçoamento para instrutores de ensino industrial de países latino-americanos e a criação de bolsas no mesmo campo de atividades.

Entre os peritos enviados pela ONU, por conta do Programa Ampliado de Assistência Técnica, vale

destacar o sociólogo Bertran A. Hutchinson, destinado ao Ministério da Educação e Cultura, e o geólogo Aubert de Laure, este para exercer sua atividade na zona do Nordeste, colaborando com o Departamento de Obras Contra as Secas.

Ciclo de estudos

Sob o título «O Desenvolvimento Econômico do Brasil e a Assistência», foi inaugurada em 1953 uma série de conferências, com a aula do Gal. Juarez Távora, subordinada ao tema «O Desenvolvimento Econômico do Brasil». No ano findo novas conferências foram realizadas, focalizando «Os Problemas da Administração Pública e a Assistência Técnica», pelo Dr. Leão de Salles Machado; «A FAO e os Problemas Rurais Brasileiros», pelo Dr. Josué de Castro; «A Contribuição Brasileira às Nações Unidas», pelo Dr. Cleanto de Paiva Leite; e «A Recuperação Econômica do

NOVO DIRETOR DO PONTO IV NO BRASIL

Procedente dos Estados Unidos, chegou, este mês, ao Rio de Janeiro, o Sr. William E. Warne, que veio assumir em nosso País a direção geral da Administração da Cooperação Técnica (Ponto IV), exercida anteriormente pelo Sr. E. K. Hartzell, que faleceu em 1954.

O Sr. Warne, que é natural de Seaford, Indiana (EUA), é diplomado pela Universidade da Califórnia. Ocupou, por outro lado,

Nordeste», pelo Conselheiro Renato Mendonça.

Vinda de técnicos para o Brasil

Na última reunião mensal da Comissão Nacional de Assistência Técnica, presidida, na ausência do Ministro das Relações Exteriores, pelo Dr. Cleanto de Paiva Leite, foram aprovadas as conclusões do relatório apresentado pela subcomissão incumbida de elaborar o projeto de catálogo de bolsas e serviços oferecidos pelo Brasil. Pelo programa aprovado será possível trazer para o nosso País, no corrente ano, mais de cento e cinquenta técnicos, professores e funcionários dos países latino-americanos, para treinamento em instituições brasileiras, tais como a Fundação Getúlio Vargas, o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial, a Companhia Paulista de Estradas de Ferro e o Instituto Agrônomo de Campinas.

diversos postos do serviço público norte-americano, inclusive em missão no exterior, como é o caso do programa de auxílio ao Irã, por ele dirigido durante três anos.

O novo diretor do Ponto IV no Brasil foi recentemente distinguido com o Diploma de Honra ao Mérito, que lhe foi conferido pelo Sr. Harold E. Stassen, Diretor da Administração de Operações no Exterior (FOA).

CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO — CLÍNICA UROLÓGICA

Na 14ª Enfermaria da Santa Casa de Misericórdia, no Rio de Janeiro, e sob a direção do Dr. Paulo F. de Albuquerque, deverá ser realizado este ano, entre 2 de agosto e 1 de setembro próximos, o V Curso pós-graduado de Clínica Urológica. As aulas, de cunho prático, serão ministradas diariamente (não incluindo os sábados) e quase todas na parte da manhã.

Programa

O programa do Curso inclui, entre outros, os seguintes assuntos: Anatomia Macroscópica do Rim; Anatomia Microscópica do Rim; Noções fundamentais sobre função renal; Nefropatias médicas; Bacteriologia das infecções urinárias; Clínica das infecções urinárias; Tuberculose gênita-urinária; Tumores renais e piélicos; Nfrolitíase — etiologia; Litíase urinária — conduta clínica; Uropatia obstrutiva; Pionefrose — abscesso peri-renal; Obstrução prostática benigna; Câncer da próstata; Tumores vesicais; Cistites e outras cistopatias; Hiposspadias e epispadias; Traumatismos do sistema gênito-urinário; Tumores do pênis, escroto, testículos; Estreitamento uretral; Prostatite crônica — abscesso prostático; Noções fundamentais sobre vitaminas; Noções fundamentais sobre metabolismo de núcleo proteínas; Noções funda-

mentais sobre funções hepáticas; Noções fundamentais sobre hepatites; Noções fundamentais sobre enzimas; Noções fundamentais sobre antibióticos; Noções fundamentais sobre metabolismo de Sódio e Potássio; Noções fundamentais sobre metabolismo da água; Noções fundamentais sobre função supra renal; Noções fundamentais sobre metabolismo de Cálcio-Fósforo; Noções fundamentais sobre volemia; Noções fundamentais sobre transfusão de sangue e substitutos de sangue; Noções fundamentais sobre coagulação do sangue; Noções fundamentais sobre bronquiectasia, atelectasia, embolia pulmonar; Noções fundamentais sobre risco circulatório em cirurgia prostática.

Professores

As aulas do Curso deverão ser ministradas pelos seguintes professores e especialistas: Dr. Renato Clark Bacelar, Dr. Paulo F. de Albuquerque, Dr. Hélio Luz, Dr. Cruz Lima, Dr. Luiz Mário O. Motta, Dr. Ruy Goianna, Dr. Geraldo Terreri, Dr. J. P. Lopes Pontes, Dr. I. Vaissman, Dr. A. Hargreaves, Dr. R. Moniz Aragão, Dr. J. Oliveira Coutinho, Dr. C. Fraga Filho, Dr. Halley P. de Oliveira, Dr. Clovis P. Junqueira, Dr. R. Figueira de Mello, Dr. E. Magalhães Gomes.

MATRÍCULA GERAL EM 1954

(Ensino Superior)

RAMOS DE ENSINO	BRASIL	Am	Pa	Ma	Pi	Co	RN	Pb	Pe	Se	Ba	MG	ES	RJ	DF	SP	Pr	SC	RS	Mt	Go
TOTAL	65 633	191	911	476	193	975	72	512	4 181	72 252	2 585	6 206	583	4 589	15 520	16 389	4 642	606	5 088	76	863
Agronomia	1 189	—	68	—	—	53	—	30	73	—	50	184	—	162	—	278	106	—	185	—	—
Administração	42	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	42	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Arquitetura	1 566	—	—	—	—	—	—	—	116	—	58	100	—	—	622	452	—	—	218	—	—
Belas Artes	686	—	—	—	—	15	—	—	14	—	31	—	—	—	393	48	21	—	140	—	24
Biblioteconomia ...	241	—	—	—	—	—	—	—	33	—	—	52	—	—	109	47	—	—	—	—	—
C. Econômicas	4 412	—	64	—	—	115	—	71	220	34	119	200	—	61	936	1 432	516	84	467	—	76
Diplomacia	42	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	42	—	—	—	—	—	—
Direito	17 864	120	242	197	193	215	—	175	726	49 99	415	1 464	355	2 221	3 595	4 536	1 279	320	762	76	448
Educação Física ...	834	—	—	—	—	—	—	—	10	—	—	124	—	—	336	244	48	—	72	—	—
Enfermagem	1 312	20	30	34	—	60	—	—	104	—	76	181	—	63	452	240	—	—	52	—	—
Engenharia	7 326	—	186	—	—	—	—	11	633	—	291	1 013	59	64	1 703	2 091	688	—	563	—	24
Estatística	82	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	82	—	—	—	—	—	—
Farmácia	1 724	—	53	31	—	25	19	—	48	—	155	387	—	144	145	276	85	74	195	—	87
Filosofia	10 816	—	—	57	—	279	—	63	848	15 71	463	476	65	234	3 050	2 999	726	—	1 144	—	147
Jornalismo	390	—	—	—	—	—	—	—	—	—	4	—	—	—	176	105	—	—	105	—	—
Medicina	9 763	—	160	—	—	112	—	107	963	8	588	776	—	926	3 213	1 398	777	—	657	—	—
Museologia	41	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	41	—	—	—	—	—	—
Música	910	—	—	—	—	—	—	—	—	—	48	77	—	—	182	547	7	—	49	—	—
Odontologia	4 463	—	68	53	—	57	53	44	130	—	216	984	104	446	265	1 288	242	128	328	—	57
Polícia	121	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	121	—	—	—	—	—
Quim. Industrial ...	386	—	—	—	—	—	—	—	99	28	—	—	—	—	122	—	94	—	43	—	—
Serviço Social	713	51	40	104	—	44	—	11	69	20	—	55	—	—	56	185	22	—	56	—	—
Veterinária	710	—	—	—	—	—	—	—	95	—	71	91	—	268	—	102	31	—	52	—	—

III CONGRESSO BRASILEIRO DE ORGANIZAÇÃO CIENTÍFICA

Patrocinado pela Fundação Getúlio Vargas e o Instituto de Organização Racional do Trabalho de São Paulo (IDORT), deverá realizar-se, em agosto próximo, no Rio de Janeiro, o III Congresso Brasileiro de Organização Científica, cujo principal objetivo é o debate de assuntos que possam contribuir para melhor compreensão dos princípios básicos de Organização do Trabalho, indispensáveis ao desenvolvimento industrial e ao aperfeiçoamento da administração pública no Brasil. O Congresso terá, por outro lado, o caráter de preparação remota à II Conferência Latino-Americana de Organização Científica, prevista para o próximo ano.

Temário

O temário do Congresso será principalmente representado pelas seguintes teses, ora em elaboração por especialistas brasileiros e norte-americanos: «Métodos eficazes para seleção e formação de especialistas em Organização» — Prof. Eugênio de Macedo Soares, da Escola Brasileira de Administração Pública (E.B.A.P.), da Fundação Getúlio Vargas; «O ponto em que a instalação de equipamento mecanizado tem justificação econômica» — Mr. Harry T. Hiller, Diretor técnico no Brasil do «Morris and

Van Wormer», que contará com a colaboração de engenheiros e consultores daquela empresa; «A programação preliminar das diferentes etapas de planejamento» — Eng.º Lauro Borba; «As deficiências mais freqüentes nas estruturas de organização e processos para obviá-los» — Mr. Axel Bruzelluis, representante da «Bruce Payne Inc.», com a colaboração de seus consultores administrativos; «A necessidade de avaliação qualitativa e quantitativa do Trabalho Global dos emprêgos para determinação do número e qualidade do pessoal necessário a cada uma de suas unidades integradas» — Dr. Ítalo Bolonha, vice-diretor do SENAI de São Paulo; «A técnica da supervisão de um sistema de empresas» — Dr. Helio Beltrão, Chefe de Administração da Petrobrás.

Comissão Executiva

A Comissão Executiva do Congresso, com sede no Rio de Janeiro e sob a coordenação de Mr. J. Lyle Cunnighan, é integrada pelos Srs. Alberto Sá Souza de Brito Pereira, Astério Dardeau Vieira, Cesar Reis Cantanhede, Felinto Epitácio Maia, Comte. Geraldo José Lins, Luiz Alves de Mattos, Benedito Silva, Mário Augusto Teixeira de Freitas, Mário Paulo de

Brito, Plínio Reis Cantanhede, Rafael da Silva Xavier, Rubens d'Almeida Horta Pôrto, Themístocles Brandão Cavalcanti, José Saldanha da Gama e Silva e Comte. Newton Tornaghi.

Para elaboração dos trabalhos preliminares foram organizadas três Comissões, quais sejam: Comissão do Programa Científico, sob a presidência do Dr. Jorge Oscar de Mello Flores; Comissão de Preparativos Gerais, presidida pelo Dr. Alberto Pires Amarante; e Comissão do Programa Social, cujo presidente é o Embaixador Maurício Nabuco.

Programa social — Procedência dos recursos

A parte social do Congresso inclui, além de visitas protocolares, passeios e visitas a fábricas e repartições públicas, bem como ao grande comércio, para observação «in loco» de sua organização; reu-

niões em organizações particulares para recolher impressões sobre seus estudos e pesquisas atuais no campo da organização em geral.

O III Congresso Brasileiro de Organização Científica será realizado com recursos procedentes de taxas de registro a serem cobradas, na seguinte base: interessados em geral — Cr\$ 500,00; sócios do IDORT e membros da Fundação Getúlio Vargas — Cr\$ 400,00; empregados sindicalizados e estudantes — Cr\$ 200,00; empresas e entidades (com direito a credenciarem cinco representantes até a data do Congresso) — Cr\$ 2.000,00.

Convites

Os organizadores do Congresso expedirão convites oficiais a representantes do Governo federal e dos Estados. Serão igualmente convidados representantes do mundo aos negócios e especialistas estrangeiros.

O vencedor do concurso realizado na Universidade de Washington, nos Estados Unidos, para o Curso de Ciências Básicas e ao qual concorreram bolsistas de todas as partes do mundo, inclusive dos próprios Estados Unidos, foi o médico brasileiro Aginaldo Jurema, natural do Estado da Paraíba e que obteve, há alguns meses, uma bolsa de estudo do Conselho Nacional de Pesquisas, para aperfeiçoamento no Departamento de Otorinolaringologia do "Barnes Groups Hospital", em St. Louis, moderníssimo conjunto hospitalar dos Estados Unidos.

DESENVOLVIMENTO DA UNIVERSIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

Em recentes declarações à imprensa de seu Estado, o Prof. Elyseu Paglioli, Reitor da Universidade do Rio Grande do Sul, teceu uma série de considerações sobre o grande desenvolvimento que ora se observa em todos os setores desse tradicional centro de ensino superior. Das palavras do Reitor merece especial destaque o seguinte trecho: «Visando a atender suas finalidades a Universidade do Rio Grande do Sul está sendo ampliada. Verdadeira reforma universitária está se realizando com a atualização do ensino superior em todas as suas Escolas e Faculdades, as quais estão reformando seus regulamentos e criando novos cursos.

A Universidade, contando com 12 Faculdades, além de duas Escolas anexas, criou recentemente vários Institutos de Pesquisas, destacando-se entre eles o de Fisiologia, Ciências Naturais, Bio-Física,

Centro de Pesquisas Econômicas, Centro de Pesquisas Físicas, Instituto Experimental e o Instituto de Filosofia. Também foram criados os cursos de Medicina de Santa Maria, a Faculdade de Ciências Econômicas de Bagé e o Curso Superior de Administração, afora outros.»

Foram concluídos — disse, em seguida, o Prof. Paglioli — vários prédios da Universidade do Rio Grande do Sul, dentre eles o do Instituto de Ciências Naturais, o da Faculdade de Filosofia, o do Instituto de Ciências Econômicas, o da Faculdade de Direito de Pelotas e o da Faculdade de Odontologia de Porto Alegre. Foram ampliados e reformados os da Faculdade de Medicina, a Faculdade de Direito de Porto Alegre e, ainda, o da Escola de Agronomia e Veterinária, estando em vias de conclusão o Hospital das Clínicas Veterinárias — obra esta de gran-

des proporções e das mais completas no gênero. Estão ainda em andamento mais 12 prédios, quais sejam: Hospital das Clínicas Médicas; Faculdade de Farmácia de Porto Alegre; Hospital das Clínicas Tisiológicas; Escola de Enfermagem; Faculdade de Odontologia de Pelotas; Faculdade de Medicina e Farmácia de Santa Maria; Faculdade de Arquitetura; Tecnologia e Instituto de Química; Centro Social e Residencial de Agronomia e Veterinária; Hospital das Clínicas

Veterinárias; Escola de Engenharia e Reitoria, com Centro Social e Cultural.

Lamentou, finalmente, o Prof. Paglioli que o Governo da União se proponha a reduzir de 30% a dotação orçamentária das obras da Universidade, o que virá acarretar graves inconvenientes para o ensino, pois — declara — «não podemos realizar um programa de expansão imprescindível para atender os reclamos da mocidade dos Estados sulinos do País».

UNIVERSIDADE DO RIO GRANDE DO SUL (Curso de extensão da Faculdade de Filosofia)

A Faculdade de Filosofia da Universidade do Rio Grande do Sul iniciou, este mês, um curso de extensão intitulado «Fundamentos da Cultura Brasileira», por ela promovido e que tem por objetivo o estudo dos problemas mais significativos da formação cultural do Brasil. Além de outros eminentes escritores e professores, brasileiros e portugueses, o curso prevê a participação de Sérgio Milliet, Adolfo Casais Monteiro, Álvaro Lins, Fernando de Azevedo, Domingos Carvalho da Silva, Lúcia Miguel Pereira, Otávio Tarquínio de Sousa e Antônio Soares Amora.

A inauguração do curso, com as primeiras conferências, verificou-se na semana de 12 a 19 deste mês, cabendo ao ensaísta português Adolfo Casais Monteiro e ao poeta

e crítico brasileiro Domingos Carvalho Dias, respectivamente, a apresentação dos trabalhos: «Afinidades e divergências das literaturas brasileiras e portuguesa» e «Origens e caminhos da poesia modernista». Além dessas, realizarão os dois citados mestres outras conferências igualmente interessantes, como, por exemplo, a que sobre «A contribuição feminina para a poesia brasileira» será desenvolvida por Domingos Carvalho.

Desenvolvimento do curso — matrícula

O curso «Fundamentos da Cultura Brasileira» se desenvolverá durante o corrente ano, à medida que forem chegando os escritores e professores encarregados do

Segundo informações veiculadas pelo "The New York Herald Tribune", dos Estados Unidos, notícias essas atribuídas ao Dr. Allen Abrams, presidente da Comissão de Pesquisas da Associação Nacional de Manufatureiros, há atualmente, naquele país do norte, um déficit de 40 000 engenheiros e 10 000 cientistas, aumentando tal carência ao ritmo anual de 10 000 especialistas.

mesmo. As conferências serão realizadas à noite, com início às 20 horas, e terão lugar no anfiteatro da Faculdade de Filosofia da U.R.G.S.

A matrícula está limitada a 150 vagas e as inscrições, que devem ser feitas na Secretaria da Facul-

AJUDA DIRETA DA UNESCO

Segundo informou o Dr. Luther Evans, Diretor Geral da Organização de Educação, Ciência e Cultura das Nações Unidas (UNESCO), 48 países e territórios irão receber ajuda direta dessa entidade internacional, tudo de acôrdo com a fórmula adotada no programa da mesma pela recente Conferência Geral, realizada em Montevidéu.

A referida ajuda importará num total de oitocentos mil dólares, que serão empregados no melhoramento de obras educativas, culturais e científicas.

Esse auxílio compreende o envio pela UNESCO àquêles 48 países, dentro de vinte meses, de 69 técnicos, e, ainda, a distribuição de 46 bôlsas de estudo, além de fornecimento de materiais num total de 41 mil dólares. No grupo de países a serem contemplados figuram, na América Latina, o Brasil, a Bolívia, o Chile, Costa Rica, Cuba, o Equador, a Guatemala, o Haiti, o México, a Nicarágua, o Peru e o Uruguai.

dade, ficam reservadas a candidatos que sejam, preferentemente, aluno da Faculdade de Filosofia, professor ou universitário de um modo geral. Além dos inscritos, todavia, poderão assistir às conferências todos os interessados no assunto do curso.

A ajuda direta proporcionada pela UNESCO não se confunde com o programa geral de assistência técnica a cargo das Nações Unidas, do qual ela participa em pé de igualdade com outros organismos internacionais. A ajuda é proporcionada em atendimento a solitações dos países interessados, não se limitando, por outro lado, à parte que compreende o desenvolvimento econômico, de vez que igualmente abrange o setor da educação, da ciência e da cultura.

A segunda parte da ajuda direta, ou seja, a aplicação do programa, tem início agora com a comunicação que o Dr. Luther Evans dirigiu a todos os governos e que possibilitará as negociações necessárias.

O tipo de assistência representado pela ajuda direta interessa muito especialmente ao melhoramento de museus e bibliotecas, laboratórios e métodos de investigação, produção de material didático, ensino artístico e profissional, rádio-educação, conservação de monumentos, etc.

UNIVERSIDADE DA BAHIA

(Concursos da Escola de Belas Artes)

O Conselho Departamental da Escola de Belas Artes da Universidade da Bahia concedeu inscrição ao Eng^o Civil Américo Furtado de Simas Filho, no concurso para catedrático da cadeira de **Organização de Trabalho-Prática Profissional**, concurso este que será realizado a 10 de junho p. vindouro, perante a seguinte banca examinadora: Profs. Jayme Cunha da Gama e Oscar Caetano da Silva, da Escola de Belas Artes da Universidade da Bahia; Antônio Bezerra Baltar, da Universidade do Recife; Cesar Cantanhede, da Universidade do Brasil; e Ariosto Mila, da Universidade de São Paulo.

Também foram concedidas inscrições, para docência livre das cadeiras de **Concreto Armado**, ao Eng^o Civil Climério de Lima Pitta; de **Desenho de Croquis**, às pintoras Maria Célia Amado Calmon e Jacyra de Carvalho Oswald; e de **Gravura de Talho Doce, Água Forte e Xilografia**, ao gravador Henrique Carlos B. Oswald. Esses concursos, cuja realização foi progra-

mada, o primeiro para 25 dêste mês e os dois últimos para 7 de junho próximo, terão como examinadores os Profs. Tito Vespasiano Augusto Cesar Pires e Walter Gordilho, da Escola de Belas Artes da Universidade da Bahia; Pelópidas Silveira e Celso Uchôa Cavalcanti, da Universidade do Recife; e Carlos Furtado de Simas, da U. da Bahia — para a cadeira de Concreto Armado; Raymundo Chaves de Aguiar e Carlos Sepúlveda, da Escola de Belas Artes da U. da Bahia; Calmon Barreto, da Universidade do Brasil; e Mário Tarquínio e Oscar Caetano da Silva, da U. da Bahia — para a cadeira de Desenho de Croquis, funcionando como suplente o Prof. Ismael de Barros, dessa mesma Universidade.

Para o concurso de Gravura de Talho Doce, Água Forte e Xilografia foram escolhidos os Profs. Ismael de Barros, Carlos Sepúlveda, Oscar Caetano da Silva e Raymundo Chaves de Aguiar, todos da Universidade da Bahia; e Calmon Barreto, da Universidade do Brasil.

O Prof. Ubiratan Novais, da Escola de Odontologia e Farmácia da Universidade de Minas Gerais, foi reconduzido ao posto de vice-reitor dessa tradicional instituição.

NOTÍCIAS DIVERSAS

Profs. Robert Ziegler e Conrad Lam

Procedente de Buenos Aires, chegou, este mês, ao Rio de Janeiro o Prof. Robert Ziegler, cardiologista de fama mundial, que veio em companhia do cirurgião Conrad Lam, chefe do Serviço de Cirurgia do Hospital Henry Ford, de Detroit, Estados Unidos.

Os referidos cientistas vieram ao nosso País atendendo a convite que lhes fez o Prof. José Martinho da Rocha, diretor do Instituto de Puericultura da Universidade do Brasil. Tanto o Prof. Ziegler como o Dr. Lam realizarão conferências sobre temas de sua especialidade, sendo que a conferência inaugural do primeiro, no Instituto de

Puericultura, será sobre a «Nova classificação das cardiopatias congênitas e suas correlações anátomo-fisiológicas».

A recepção aos dois renomados cientistas foi feita em nome da Universidade do Brasil, pelo Dr. Alberto de Oliveira; da Sociedade de Cardiologia, pelo Dr. Carvalho de Azevedo; da Sociedade de Pediatria, pelo Dr. Luiz Tórres Barbosa; e do Colégio Brasileiro de Cirurgiões, pelos Drs. José Hilário e Lúcio Galvão.

Desenvolvimento da Microbiologia no Brasil

A Secção do Rio de Janeiro da «Society of American Bacteriolo-

O Prof. Pedro Calmon, Reitor da Universidade do Brasil, foi o vencedor, em primeiro lugar, do Concurso para a Cátedra de História Geral e do Brasil do Colégio Pedro II. Com o Prof. Calmon, disputaram a referida cadeira os conhecidos e conceituados mestres Joaquim Ribeiro e Meccenas Dourado, os quais também obtiveram nota de aprovação no concurso, embora não tenham sido indicados para o lugar.

A banca examinadora foi integrada pelos Profs. Antônio de Oliveira Dias, da Universidade da Bahia; Antônio Camilo Faria de Oliveira, da Universidade de Minas Gerais; Américo Jacobina Lacombe, da Universidade do Distrito Federal e Roberto Acioli e João Batista de Melo e Sousa, ambos da Congregação do Colégio Pedro II.

gists» deliberou em sua última reunião promover a realização de um Simpósio destinado ao debate sobre o tema «Desenvolvimento da Microbiologia no Brasil», subdividido em: a— **Formação de microbiologistas** (recrutamento, métodos de ensino e treinamento); b— **Possibilidade de colocação dos novos microbiologistas** (na pesquisa, no ensino e na indústria); c— **Intercâmbio entre os microbiologistas brasileiros.**

X Conferência Nacional da Organização das Entidades Não Governamentais

No dia 27 do mês de abril p. passado, instalou-se, no Rio de Janeiro, a X Conferência Nacional da Organização das Entidades Não Governamentais do Brasil, organismo de cooperação com os poderes públicos do País e com os serviços da ONU para esclarecimento da opinião pública.

A Agenda da X Conferência incluiu, entre outros, os seguintes assuntos: Exame e aprovação do relatório e contas da Comissão Executiva referentes ao exercício de 1954; Programa para comemoração do 10º aniversário da assinatura da Carta de São Francisco (Nações Unidas); Sugestões para temas da agenda da XI Conferência Nacional, a realizar-se em outubro vindouro; exame e aprovação do relatório do Delegado da «OENG», professora Laura Jacobina Lacombe, ao «Seminário de Educadores», celebrando em Montevideu, por iniciativa da Federação Mundial das Associações Pro Nações Unidas, com a cooperação da UNESCO; e estudo da modalidade para uma perfeita e estreita colaboração do Centro de Informações e a Organização das Entidades Não Governamentais do Brasil, em prol da maior divulgação dos princípios e trabalhos da ONU, tendo em vista as comemorações programadas para este ano

A CAPES recebeu, no mês p. passado, 35 publicações, 29 das quais sobre assuntos ligados ao ensino superior. Destas últimas, 25 vieram de Universidades norte-americanas e 2 de Faculdades inglesas.

MUSEO.

DIPLO.

ADM.

EST.

POL.

BIBLI.

JOR.

Q IND.

A CAPES tem por fim a promoção de medidas destinadas ao aperfeiçoamento do ensino universitário e à melhoria, em qualidade e quantidade, do quadro de profissionais de nível superior do País.